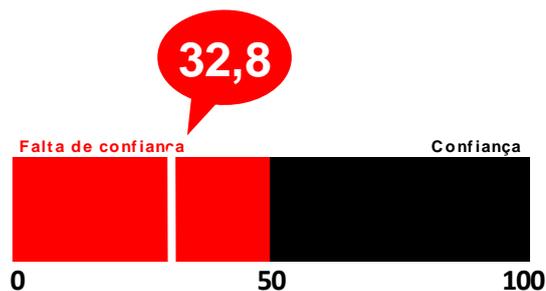


Índice de Confiança do Empresário – São Paulo

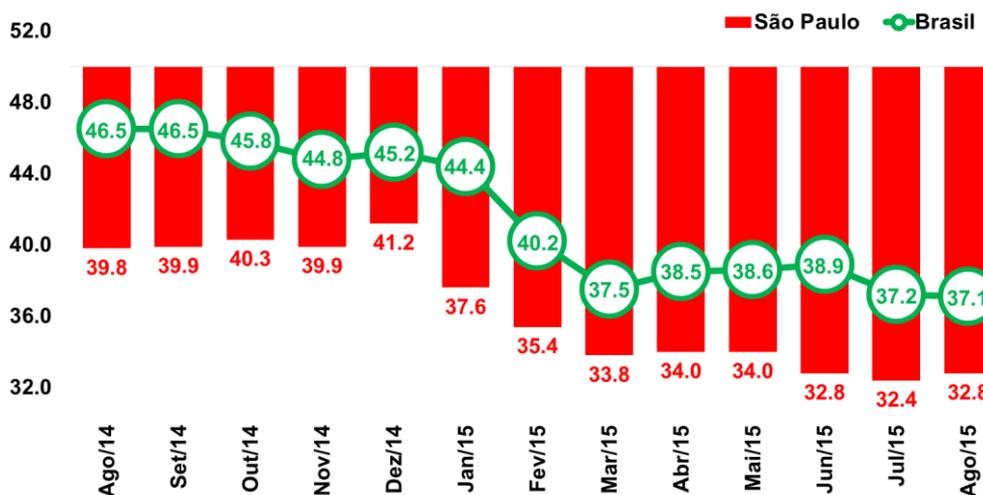
Empresário industrial paulista permanece pessimista no mês de agosto

Agosto/2015

O **Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista** (ICEI – SP) avançou para 32,8 pontos em agosto encontrando-se, a 17,2 pontos distante do nível de estabilidade (50,0 pontos). Tal resultado ocorre após queda na passagem de junho para julho, quando o índice passou de 32,8 para 32,4 pontos. Assim, o indicador chega ao seu vigésimo terceiro mês em quadro de pessimismo, estando 18,8 pontos abaixo da média histórica (51,6 pontos).



Comparação entre ICEI-SP e ICEI-Brasil



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam otimismo por parte dos empresários industriais, abaixo de 50,0 pontos indicam pessimismo

Fonte: FIESP/CNI



Cerca de 89,3% das empresas entrevistadas em agosto acham que as **condições econômicas** pioraram/pioraram muito, ao passo que 0,7% avaliaram melhora no período.



Em relação as **condições do Estado**, 85,8% acham que estão piores/muito piores em agosto, frente 0,7% que acreditam na melhora da situação de São Paulo.



Em relação as **avaliações quanto suas empresas**, 65,4% acreditam que pioraram/pioraram muito no mês de agosto, ante 2,6% que disseram que a situação melhorou no mês em questão.

Avaliações e Expectativas do Empresário Industrial Paulista

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** chegou a 26,3 pontos em agosto, ante 24,8 pontos em julho, reflexo da alta registrada no indicador de **condições da empresa** (de 28,4 para 30,8 pontos), ao passo que, por outro lado, o indicador de **condições da economia brasileira** exibiu recuo (de 17,8 para 17,6 pontos). O indicador de **condições atuais** permanece em patamares historicamente baixos, sendo que o índice se encontra 23,7 pontos abaixo do cenário expansivo, indicando que o cenário pessimista do setor industrial paulista deve se manter.

ICEI - SP				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Jul/15	32.4	27.6	30.4	35.7
Ago/15	32.8	29.7	31.7	34.9
Condições Atuais				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Jul/15	24.8	20.8	23.0	27.6
Ago/15	26.3	23.7	24.5	28.6
Condições da Economia Brasileira				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Jul/15	17.8	15.6	15.3	20.2
Ago/15	17.6	18.1	15.5	18.5
Condições da Empresa				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Jul/15	28.4	23.4	27.4	31.3
Ago/15	30.8	26.5	29.0	33.8

Ainda na comparação de agosto frente a julho, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** recuou para o nível de 36,0 pontos, **novo mínimo histórico**, reflexo do maior pessimismo das **expectativas da economia brasileira** (de 28,3 para 27,0 pontos), ao passo que as **expectativas para as empresas** avançaram neste mês (de 40,3 para 40,6 pontos).

	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Jul/15	36.2	31.0	34.1	39.8	28.3	24.2	25.4	31.8	40.3	34.9	38.5	43.8
Ago/15	36.0	32.7	35.3	38.0	27.0	25.0	26.3	28.3	40.6	36.5	39.8	42.9

Em última análise, apesar do avanço registrado no mês atual, o ICEI-SP continua em patamares historicamente baixos, sinalizando que tanto a avaliação atual quanto as expectativas da economia brasileira encontram-se deterioradas. Dessa forma, o não existem grandes perspectivas de recuperação do setor industrial dentro dos próximos meses.

Nota Metodológica (Fonte: CNI): O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado em 31/12/2004", segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.